

PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FÍSICO-FUNCIONAL

Rua Eugênio do Nascimento, s/n – Bairro Dom Bosco

Juiz de Fora – MG – CEP: 36038-330 – (32) 2102-3256

E-mail: mestrado.fisioterapia@ufjf.edu.br; Site: www2.ufjf.br/ppgcrdf/

POP – Orientações para a Redação de Resumo Acessível

Por que fazer um resumo acessível? Para melhorarmos a popularização da ciência, é importante criarmos uma versão simplificada do resumo acadêmico, utilizando linguagem acessível para o público em geral, garantindo que o tema, os achados e a relevância do trabalho sejam compreendidos por pessoas sem conhecimento especializado na área.

Como fazer?

Desconstrução do Resumo Técnico

- 1- **Isolar o Resumo Técnico** → Pegue o resumo acadêmico/científico (aquele seguindo as normas ABNT) e separe-o. Este será o seu texto-fonte.
- 2- **Identificar o Vocabulário Técnico** → Circule ou sublinhe todos os termos técnicos, jargões da área (ex: "paradigma", "variáveis preditoras", "taxonomia", "diagnóstico nosológico").
- 3- **Encontrar Sinônimos Leigos** → Para cada termo técnico, encontre uma ou duas formas simples de explicar o conceito. (Ex: "*Variáveis preditoras*" "*fatores que ajudam a prever*"; "*Paradigma*" "*modelo de pensamento*").

Redação do Resumo Acessível

Deve ser escrito em um único parágrafo corrido, sem enumeração de tópicos.

- 4- **Gancho (O Tema e o Problema)** → Comece de forma envolvente, explicando qual é a "**dor**" ou a questão da sociedade que o trabalho tenta resolver. Evite longas introduções teóricas. **Exemplo:** "Você já se perguntou por que é tão difícil [problema do seu estudo]? Nossa pesquisa investigou..."
- 5- **O Que Foi Feito (Metodologia Leiga)** → Descreva de forma muito simples como você obteve as informações. Não use termos complexos como "abordagem quali-quantitativa". **Exemplo:** "Para isso, conversamos com 50 [tipo de participante] e analisamos a fundo [o que foi analisado]."
- 6- **O Achado (Resultados Chave)** → Este é o ponto central. Apresente o **resultado principal** sem números ou estatísticas, focando na *descoberta*. **Exemplo:** "Descobrimos que a principal razão para [problema] está ligada à [descoberta]. Isso indica que..."
- 7- **A Relevância (Conclusão e Impacto)** → Termine dizendo "**E daí?**". Qual é o impacto prático do seu trabalho para a vida das pessoas ou para a gestão? **Exemplo:** "A principal contribuição deste estudo é oferecer um caminho mais eficiente para [benefício]. Esperamos que estes dados ajudem gestores a..."

Revisão e Formatação

- 8- **Revisão da Linguagem** → Peça a alguém **fora da sua área** para ler o texto. Se a pessoa entender o problema e a solução, o resumo está acessível.
- 9- **Tamanho e Estilo** → O resumo leigo deve ser curto, mantendo um mínimo de 150 e um máximo de 350 palavras. Deve ser escrito em um único parágrafo corrido, sem enumeração de tópicos. Utilizar frases concisas, objetivas, na terceira pessoa do singular e preferencialmente na voz ativa. Evitar frases longas e complexas.
- 10- **Palavras-chaves** → Apresentar logo abaixo do resumo. Separadas por ponto. Devem ser finalizadas por ponto final.

Modelo

Resumo Acessível

Este trabalho *[indicar de forma clara e simples o propósito principal da dissertação]*. A pesquisa trata de *[tema central]* e apresenta reflexões sobre *[principais aspectos]*. Ao longo do estudo, são discutidos *[conceitos ou pontos-chave]*, com destaque para *[aspectos relevantes]*. Os resultados permitem compreender *[síntese dos achados de maneira ampla e acessível, destacar os principais achados de modo geral, sem números ou dados específicos]*. A conclusão indica que *[apresentar de maneira simples a principal contribuição, impacto ou recomendação do trabalho]*. De forma geral, este estudo busca ampliar a compreensão sobre *[tema]*, contribuindo para *[área de conhecimento ou prática social relacionada]*.

Palavras-chave: [palavra 1]. [palavra 2]. [palavra 3]. [palavra 4].

Exemplos:

Resumo Acessível

Este trabalho fala sobre o Projeto ADAPT, que adapta carrinhos elétricos de brinquedo para que crianças com deficiência, que não andam sozinhas, possam se mover, brincar e participar mais da vida em família e com os amigos. A pesquisa mostra a importância de ouvir as famílias e apresenta as experiências relatadas pelos familiares sobre como é usar o carrinho em casa. Os resultados trazem os relatos das mães e cuidadoras sobre os benefícios, como mais autonomia, alegria, socialização e até avanços no aprendizado das crianças. Também contaram os desafios, como o peso do carrinho e a dificuldade de encaixar o uso na rotina. O estudo conclui que, apesar das dificuldades, a mobilidade motorizada melhora muito a vida das crianças e das famílias, desde que o uso seja adaptado à realidade de cada casa. De forma geral, este estudo permite compreender que a participação das famílias enriquece o desenvolvimento das crianças e fortalece a prática inclusiva.

Palavras-chave: Envolvimento do Paciente e do Público (EPP). Criança com deficiência. Mobilidade motorizada. Carros motorizados.

Resumo Acessível

Este estudo realizou a tradução para a língua portuguesa do *The Life Total Physical Activity Questionnaire (LTPAQ)*, um questionário desenvolvido para avaliar os padrões

de atividades físicas realizados durante a vida. No caso deste trabalho, o questionário foi avaliado com uma população de idosos, já que a tradução deste instrumento não havia sido realizada e considerada válida para ser aplicada nesta faixa etária. Além da tradução, o estudo fez a adaptação do instrumento para a cultura brasileira, garantindo que ele fosse adequado à realidade e à linguagem dos participantes, e analisou também se as perguntas realmente conseguem avaliar, nos idosos, o que se propõe. Verificamos que a versão brasileira do LTPAQ (LTPAQ-Brasil) apresentou boas propriedades de medida e pode ser utilizada na pesquisa e prática clínica em idosos. Estudar sobre instrumentos de avaliação na área da saúde é muito importante para ajudar profissionais de saúde a conduzir melhor os tratamentos de seus pacientes.

Palavras-chave: Atividade Física. Questionários. Avaliação. Idosos.



Prof. Dr. Anderson José

**Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação e Desempenho
Físico-Funcional– nível Mestrado**